

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS





Disciplina:

HS120 C - Tópicos Especiais II

CS 203 B - Tópicos em Modos de Conhecimento I

Tópicos Especiais: Visões e outros modos de ver, fazer e conhecer por imagem

Profa. Dra. Fabiana Bruno Profa. Dra. Mariana Petroni

Ementa:

A disciplina propõe refletir sobre os modos de visão e do conhecer por imagens, a partir de uma perspectiva antropológica e das ciências humanas. O curso se dispõe a pensar e experimentar as imagens a partir de outros modos de existência, alargando as noções de imagens como grafias e lugares de conhecimento. Tomando como ponto de partida especialmente a produção fotográfica e o cinema, mas não somente, pretende-se refletir sobre esses fazeres de imagens, para além dos aparatos das tecnologias, como outros modos de conhecer suas diferentes expressões e grafias.

Programa:

Ao longo do curso as noções de imagem serão problematizadas com os aportes teóricos de autores como Carlo Severi, Hans Belting, Pedro Cesarino, Els Lagrou em diálogo com Silvia Rivera Cusicanqui, Edgar Xakriabá, entre outros. Trata-se de refletir sobre como valores estéticos e heurísticos destas e de outras culturas, seus modos de fazer, pensar, mostrar e "curar" com e por imagens, bem como refletir sobre como estas expressões contribuem para o fazer antropológico, das artes e das ciências humanas.

Metodologia do curso:

A metodologia do curso será intercalada por aulas expositivas, leituras, debates críticos de textos e imagens e sessões audiovisuais comentadas.

Critérios de avaliação

Participação criativa e crítica nas aulas. Apresentação de seminários e entrega de um trabalho escrito na forma de ensaio ou artigo.

Bibliografia inicial:

BARCELOS NETO, Aristóteles. Apapaatai: rituais de máscaras no Alto Xingu. 1. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

BELTING, Hans. Florencia y Bagdad. Una história de la mirada entre Ocidente y Oriente. Ediciones Akal. 2012.

. Faces. Uma história do rosto. Ed. Kkym. 2019

UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS





BENAVIDES, Amada Carolina Pérez. "Descolonizar el Archivo y el Museo: Imágenes intervenidas y museología social con los pueblos Inga, Kamëntsá y Arhuaco (Colombia)". In: Bruno, Fabiana e Guarín, Martinez Oscar (orgs). *Dossiê Antropologia das imagens: 'supervivência' dos arquivos e imaginação dos tempos*. v. 21, n. 53, 2020. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/iluminuras/article/view/105528

CAIUBY NOVAES, Sylvia. 2021. "Por Uma sensibilização Do Olhar – Sobre a importância Da Fotografía Na formação Do antropólogo". GIS - Gesto, Imagem E Som - Revista De Antropologia 6 (1). São Paulo, Brasil:e-179923.

CESARINO, Pedro. "Conflitos de pressupostos na antropologia da arte em torno de pessoas, coisas e imagens". *RBCS.* Vol. 32 n° 93 fevereiro/2017: e329306.

CESARINO, Pedro de Niemeyer. Corporalidades heterotópicas: montagens e desmontagens do humano 159 nos mundos ameríndios e além. Revista Brasileira de Psicanálise volume 50, n.2, p. 157-175 · 2016

CLIFFORD, James. 1993. *Os Museus como zonas de contato*. Disponível em: http://www.forumpermanente.org/revista/numero-6-1/conteudo/museus-como-zonas-de-contato-j-clifford

DINATO, D. ReAntropofagia: a retomada territorial da arte. MODOS: Revista de História da Arte, Campinas, SP, v. 3, n. 3, p. 276–284, 2019.

FREIRE, Ralyanara. Bordamos para incidir: arpillera como expressão política de mulheres no Brasil e no Chile. In: Fotocronografias, Porto Alegre, v. 06, n. 11, 2020. Disponível em: https://medium.com/fotocronografias/vol-06-num-11-2020-imagens-feministas-ou-feminismos-em-imagens-7188a437d46e.

GELL, Alfred. "Definição do problema: a necessidade de uma antropologia da arte" (capítulo 1 do livro *Arte e Agência*). In: *Revista Poiésis*, n. 14, p. 245-261, dez. de 2009 Disponível em: http://www.poiesis.uff.br/PDF/poiesis14/Revista_Poiesis_TradAntropologia.pdf

GOLDSTEIN, Ilana. Autoria, autenticidade e apropriação: reflexões a partir da pintura aborígine australiana. Revista brasileira de Ciências Sociais vol.27, n.79, 2012, pp. 81-106.

GOLDSTEIN, Ilana. Do "tempo dos sonhos" à galleria: arte aborígene Australiana como espaço de diálogos e tensões interculturais. Tese de doutorado. IFCH-UNICAMP, 2012.

GONÇALVES, Marco Antonio e HEAD, Scott. "Confabulações da alteridade: imagens dos outros (e) de si mesmos". In: *Devires Imagéticos: a etnografia, o outros e suas imagens*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

KOFES, S. (2020). As grafias – traços, linhas, escrita, gráficos, desenhos - como perturbação no conhecimento antropológico. Revista De Antropologia Da UFSCar, 12(2), 12–26. https://doi.org/10.52426/rau.v12i2.345 LAFONT. Anne. Uma africana no Louvre. São Paulo. Bazar do Tempo. 2022.

LE GUIN, Ursula K. A Ficção como cesta: uma teoria e outros textos. Lisboa: Dois dias Edições, 2022.

LISSOVSKY, Mauricio. Viagem ao país das imagens. A instabilidade das fotografias e suas

propriedades combinatórias. In: Furtado, Beatriz (Org.). Imagem Contemporânea Vol. 1. São Paulo: Hedra, 2009. MONDZAIN. Marie José. HOMO SPECTATOR. Ver, Fazer Ver. Orfeu Negro. 2015.

OSPINA-POSSE, Mayxué. La disolución del rostro o el reactivar de la bruja: tres ensayos existenciales sobre calderones contemporáneos. Tesis doctoral, programa de doctorado en ciencias sociales, Unicamp, 2020.

PINNEY, Christopher. 2017. "Notas Da superfície Da Imagem: Fotografía, pós-Colonialismo E Modernismo Vernacular". GIS - Gesto, Imagem E Som - Revista De Antropologia 2 (1). São Paulo, Brasil.

QUEIROZ, Ruben Caixeta de, e Renata Otto Diniz. 2018. "Cosmocinepolítica tikm'n-Maxakali: Ensaio Sobre a invenção De Uma Cultura E De Um Cinema indígena (Dossiê Olhares Cruzados)". GIS - Gesto, Imagem E Som - Revista De Antropologia 3 (1). São Paulo, Brasil.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Sociología de la Imagen: miradas ch'ixi desde la historia andina. Buenos Aires: Tinta Limón, 2015.

SANTOS, Antônio Bispo. A terra dá a terra quer. São Paulo. UBU. 2023.

SARR, Felwine. Afrotopias. N-1 Edições. 2019.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. A virada testemunhal e decolonial do saber histórico. Ed. Unicamp. 2022.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS





SEVERI, Carlo. <u>"A palavra emprestada ou como falam as imagens"</u>, *Revista de Antropologia*, Universidade de São Paulo, Brasil, Vol. 52, n° 2, 2009 : 459-506.

_____, Lagrou Els. *Quimeras em diálogo: grafismo e figuração nas artes indígenas*. Rio de Janeiro, Ed. 7 Letras. 2013

SEVERI, Carlo. Cosmologia, crise e paradoxo: da imagem de homens e mulheres brancos na tradição Xamânica Kuna. Mana [online]. 2000, vol.6, n.1, pp.121-155. ISSN 1678-4944. https://doi.org/10.1590/S0104-93132000000100005

VALE, Maíra. *Desengano da vista é ver*, escrita etnográfica em Cachoeira. TESSITURAS, v.7 n.2, jul.-dez. 2019. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/tessituras/article/view/16087

VIDAL, Lux. Grafismo indígena. Estudo de antropologia estética. São Paulo. Nobel. 2007.

VILELA, Alice. Imagem, imitação, presentificação: ambiguidade e agência das imagens

produzidas pelas tecnologias dos brancos. Horizontes Antropológicos, 56, p. 139-64, 2020.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. (2002), "O nativo relativo". Mana, 8 (1): 113-148.

XAKRIABÁ, Edgar. Etnovisão. Um olhar indígena que atravessa a lente. Dissertação de Mestrado. UFMG. 2019.

Observações:		